

Perfil de sensibilidade aos antifúngicos de isolados clínicos obtidos de pacientes acometidos pela tricosporonose superficial e cutânea

Alba Regina Magalhães^{1,3}; Marília M Nishikawa²; Heloísa W. Macedo³; Helena Carla Castro³; Elisabeth M. S. Rocha¹; Andrea Regina S. Baptista¹

¹Laboratório de Micologia Médica e Molecular, Universidade Federal Fluminense, 24210-130 Niterói, RJ, Brasil. E-mail: regmag27@hotmail.com. ²Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde, Fundação Instituto Oswaldo Cruz, 21040-900 Rio de Janeiro, RJ. ³Programa de Pós-graduação em Patologia, Hospital Universitário Antônio Pedro, 24033-900 Niterói, RJ, Brasil.

Apesar da crescente importância mundial das infecções causadas pelo gênero *Trichosporon spp.*, seu tratamento constitui desafio já que relativamente poucos estudos se dedicaram a determinação da eficácia *in vitro* e *in vivo* das diferentes possíveis opções terapêuticas. Atualmente, relatos de resposta diferencial dependente da espécie bem como de isolados com resistência aos principais antifúngicos disponíveis já foram publicados. O presente trabalho teve por objetivo descrever o perfil de sensibilidade *in vitro* de isolados do *Trichosporon spp.* oriundos de portadores de tricosporonose superficial ou cutânea aos antifúngicos passíveis de uso clínico. Para tanto, 41 portadores de micoses superficiais e dez de micoses cutâneas foram incluídos após avaliação clínica, coleta de amostras para exame direto e cultura micológica, seguidos da identificação fenotípica da espécie; na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, RJ, e no Hospital Universitário Antônio Pedro, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. A determinação do perfil de sensibilidade dos isolados obteve o protocolo M27-A3 do Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI). Foram obtidas as seguintes variações da concentração inibitória mínima e médias geométricas (MIC/MG): 0,5 a 4/1,61 µg/mL para a ANFB; 0,03 a 2/0,09 µg/mL para o cetoconazol (CZ); 0,06 a 0,5/0,12 µg/mL para o itraconazol (ITZ); 0,5 a 8/1,61 µg/mL para o FCZ e 0,015 a 0,5/0,04 µg/mL para o voriconazol (VCZ). Quase 70% dos isolados mostraram valores de MIC $\geq$ 1 µg/mL para a anfotericina B, em sua quase totalidade da espécie *T. ovoides*. O futuro estabelecimento de correlações *in vitro* – *in vivo* nas infecções pelo *Trichosporon spp.* e respectivas variáveis clínicas associadas podem contribuir para o delineamento de um protocolo terapêutico eficaz bem como evitar a seleção de clones resistentes.

Palavras-chave: Micoses oportunistas; Anfotericina B; Antifungigrama

Apoio Financeiro: PROPPI-UFF